



Governo do Estado inicia ano letivo com novas ferramentas digitais e conquistas de alunos

Alex Pazuello/Secom



Mais de
2.100 alunos
conquistaram
aprovação em
vestibulares
para ingresso no
ensino superior
em 2026, na UEA
e na Ufam

Mais de 370 mil estudantes retornam às aulas em mais de 600 unidades de educação em todo o Amazonas

O Governo do Amazonas abriu, no dia 5 de fevereiro, o ano letivo de 2026 da rede estadual de ensino, em solenidade na Escola Estadual Professor Waldo Fricke de Lyra (CMPM III), no bairro Tarumã, zona oeste de Manaus. O evento marcou o início das aulas para mais de 370,3 mil estudantes da capital e do interior e durante a solenidade, alunos da rede estadual que foram destaques com aprovações em vestibulares e olimpíadas científicas foram homenageados.

Em 2026, a rede estadual vai atender 181,7 mil alunos na capital e 188,6 mil no interior, distribuídos em mais de 600 escolas em funcionamento, sendo 233 na capital e 371 no interior. Do total de matriculados, 181,9 mil são do Ensino Fundamental, 172,5 mil do Ensino Médio e 15,9 mil da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A rede conta com mais de 24 mil professores.

Desde 2019, o Governo do Amazonas já revitalizou 468 escolas, entregou 13 Centros de Educação de Tempo Integral (CETIs) e ampliou o

número de unidades de tempo integral de 74 para 122 escolas. Além disso, construiu a Escola da Floresta, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã, em São Sebastião do Uatumã.

Destaques

A abertura do ano letivo foi marcada pelo reconhecimento ao desempenho acadêmico dos estudantes da rede pública estadual, com medalhas e certificados. Mais de 2.100 alunos conquistaram aprovação em vestibulares para ingresso no ensino superior em 2026, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e na Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Também foram homenageados estudantes que alcançaram nota superior a 900 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com destaque para a maior pontuação, de 980 pontos, além de 41 medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), sendo 26 da capital e 15 do interior.

Representando os alunos aprovados, a estudante Anna Luiza Jaques Ramos, que obteve 940 pontos na redação do Enem e foi aprovada em Medicina na Ufam, além da UFMG e UEA, celebrou os resultados.

“Pra mim é um privilégio poder estar acessando esses lugares e mostrar para as crianças que estão vindo agora que é possível, que o sonho delas pode ser realizado. Isso é o mais importante, porque a escola pública tem que ocupar lugares nas universidades”, afirmou.

Novos aplicativos

Durante a solenidade, a Seduc também lançou dois aplicativos voltados ao fortalecimento da gestão escolar e à aproximação com as famílias: o “Pais e Alunos Conectados” e o “Diretor Conectado”. As plataformas estão disponíveis para download dentro do aplicativo Sasi, compatível com Android e iOS.

O “Pais e Alunos Conectados” permite que responsáveis e estudantes acompanhem calendários escolares, informações acadêmicas, serviços digitais e canais de segurança, promovendo mais transparência, participação e comunicação entre escola e comunidade.

Já o “Diretor Conectado” é voltado à gestão administrativa das unidades de ensino, reunindo módulos internos como segurança, solicitação de serviços e organização de demandas operacionais.